

# DONNA WOMAN LADY



*Mas quem Disse  
que Eu te esqueço?*

A X-9 Paulistana canta o Centenário da Dama do Samba



De um tempo que passou,  
memória marcada no olhar.

Brilho opaco no bordado de suas letras,  
saudades, cartas escritas a próprio punho.

Rendadas baianas de tão majestosa coroa,  
brilho imperial, realeza ornada em pérolas.

Perfume de suas rosas no ar,  
devoção, marcas de Oxum a guiar.

No tom melodioso do Tiê, prima inspiração,  
cantos que embalam o nosso sambar.

De sua vida, de seus sambas,  
façamos o nosso enredo...<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Texto de Apresentação do "Pôster de Enredo", capa deste projeto gráfico, criado pelo Departamento Cultural



# **DONA IVONE LARA**

**MAS QUEM DISSE QUE EU TE ESQUEÇO?**

A X-9 Paulistana canta o Centenário da Dama do Samba.



**Uma poética sinopse em um sobrevoos de poesias**

## ***Enredo***

### ***Introdução***

***Para uma livre composição de uma ode poética sambista...***

Esta sinopse é uma liberdade poética referente a um recorte da vida, obra e legado, de uma das maiores representantes do samba do carnaval brasileiro, a Dama do Samba, Dona Ivone Lara.

Uma licença de sobrevoos denominados poéticos, com recortes de pequenos trechos de sua obra, onde o fio condutor é o Tiê vermelho, o pequeno pássaro que foi uma das suas principais referências inspiradoras e companheiro de Dona Ivone quando criança, em diálogo com nossa homenageada no encontro do “Eu poético” em primeira pessoa narrado pela própria compositora, em uma possibilidade de reviver encontros e memórias afetivas, com frases próprias e pessoais, retiradas de livros e documentários que deram o embasamento teórico durante a pesquisa, para compor esta compilação.

Observa-se também, neste repertório textual, no início e no fim, ou até mesmo em alguns momentos, a sensação de um observador em terceira pessoa, que sugere ser a própria escola de samba X-9 Paulistana, nós este corpo representativo do sambista, que faz o chamado do pássaro para despertar a menina sambista, e que a vós fala: "Mas quem disse que eu te esqueço?", no final retorna para lhe reverenciar, sendo assim, fica a critério do compositor fazer o samba em primeira pessoa ou não.

Essa narrativa, não tem a pretensão de seguir uma linha cronológica linear do tempo da sua vida, ou dos tempos de lançamentos que sucedem cada obra musical, uma após a outra... Pelo contrário, é uma proposta sugerindo recortes, costurados de tempos e momentos diferentes, e até mesmo próximos, que podem se entrecruzar seja no passado ou no presente, nas quatro narrativas textuais propostas para a leitura dos setores do desfile que serão apresentados.

Esta obra textual permite aos poetas compositores a liberdade para a composição de um grande Samba Enredo, pois contém a essência de um compilado selecionado para a homenagem da Rainha do Samba, no festejo de seu centenário pela nossa Escola de Samba X-9 Paulistana.



# I

## Sobrevoos do despertar do samba

### Pré Setor

Tiê, tiê, oia lá, Oxá!

Tiê, tiê acorda lá, Oxá!

Com a força da imaginação

Neste lindo Alvorecer

Saudade amor, mas que saudade

Que me vira pelo avesso

### O despertar...

Raiou, resplandeceu e iluminou

A flor se abriu, a gota de orvalho brilhou

Quando a manhã surgiu...

Chora cavaco, toca a viola e bate pandeiro

Para despertar a menina tiê

Nos braços dessa linda Oxum Opará

*Eu embalei, eu embalei, nos braços teus criança*

*Eu embalei*

Foi o amor de mãe Sereia

Que me banhou

Pela dourada luz, dos palcos dessa vida

Perfume da linda roseira, rosa essência flor

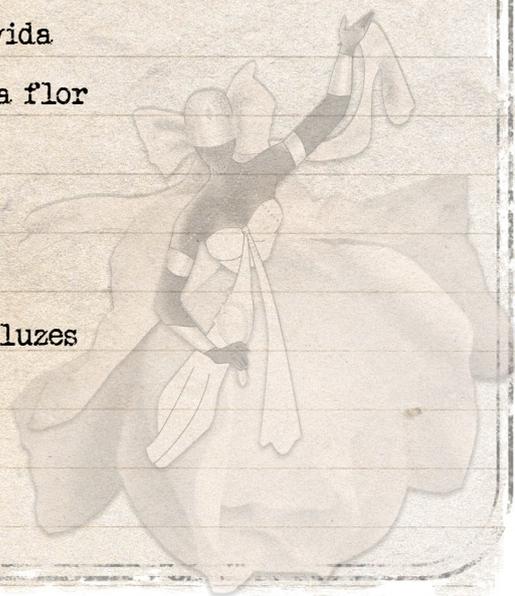
De rosas brancas e amarelas

Banhadas em prata e ouro

No horizonte iluminado

Sob o branco prateado, das chuvas de luzes

Da paz de Airá





Protege e abre os caminhos  
Para o canto dessa sereia que domina  
Com encantamento e beleza toca o meu coração  
A Sereia Guiomar, mora em alto-mar...  
Consagrada em águas sagradas  
Na lavagem do Bonfim de Nosso Senhor

Voa tiê  
Vai buscar a linda harmonia  
Baianas e baluartes  
Em verde e branco do meu império  
E agora, matizada com os vermelhos de sua plumagem, meu tiê  
Para colorir toda a folia  
Pois, alguém me avisou  
Nesse lindo sonho meu, hoje é

*“Carnaval, doce ilusão  
Dê-me um pouco de magia  
De perfume e fantasia  
E também de sedução  
Quero sentir nas asas do infinito  
Minha imaginação...”*

Eu e você tiê, juntos a Orfeu  
vamos buscar nossas lindas noites cariocas...  
Sonho Meu...





Nos cinco bailes da história do meu Rio

Neste reino da folia

Sonho meu

Abram alas

Com confetes e serpentinas

Lá no alto do morro

No prazer da Serrinha

Oi dá licença, me deixa com a X-9 passar!

Iluminado estava o salão

Na noite da coroação

Pela coroa imperial

Onde reina a soberana majestade

O Mãe baiana, Mãe!

Nesta apoteose "Xisnoveana"

Do meu primeiro samba enredo,

Desse samba amor

Lá, lá, lá, lá, lá, rá, lá, lá, lá, lá

## II

### O Sobrevoos da Vida

#### 1º Setor

Voa pássaro cantador...

Nos sobrevoa com teu lindo cantar

Com este candeeiro de vovó

Iluminado em teu bico

Resgata as memórias do passado

Preto velho curimbeiro da felicidade

Abre a roda e bate palmas

Trouxe cravos, trouxe rosas pra salvar filhos de fé

E iluminar toda a ancestralidade

Com o Axé de Ianga (Pai Maior)

Vovó Maria me levou pelas mãos

Para minhas raízes do samba de partido-alto

Fui neta da filha de Moçambique, enraizada na Bahia

Na minha casa cantava-se de um tudo

Sou do Jongo, Sou Jongueira

Salve Mestre Darcy

Salve Vovó Maria Joana rezadeira

Eu sou a mistura disso tudo

Ianga, Ianga que tipoi Ianga

Didianga me

Eu carrego na minha munganga, iê

Didianga me

São retratos, de alcovas emolduradas

Como em tramas trançadas, das cadeiras de palhas

Como o vime do meu berço de Angola



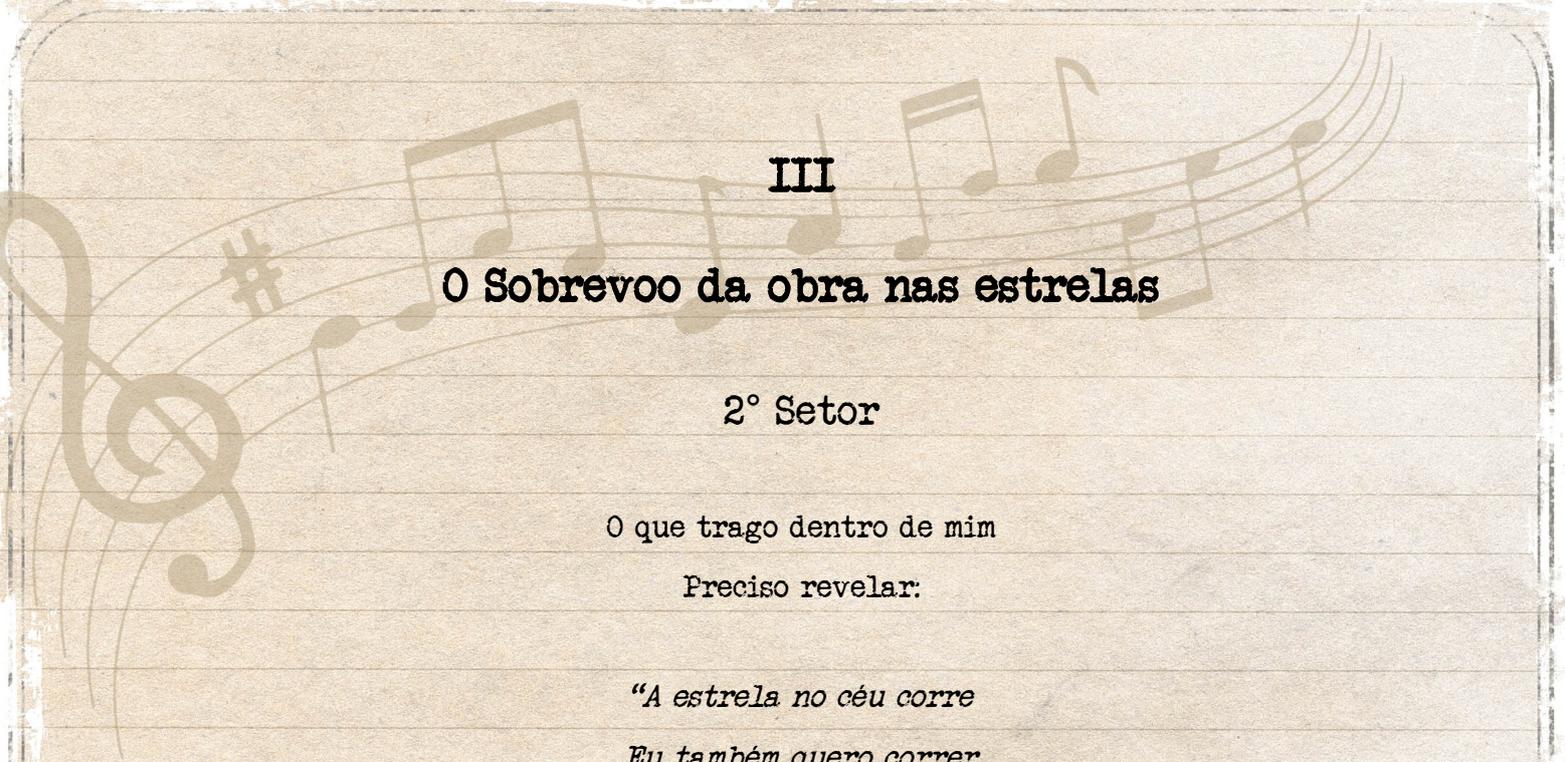
Criada na Tijuca, foi lá quando menina  
Que o perfume da Cigana me encantou  
E que o amor pelo samba nasceu  
De pai e mãe músicos sambistas  
Um violonista de sete cordas  
Uma cantora pastora de ranchos  
Minhas maiores inspirações



E tu também, né meu Tiê?  
Passarinho estimado que me deu inspiração  
Dos meus tempos de criança  
Guardo na lembrança essa recordação...  
O internato o contato com Lucila Villa-Lobos  
Fez desabrochar as bases do Erudito ao popular  
A melodia, dá o tom e o encanto do meu canto  
Foi com Nise da Silveira que  
Tal qual os Loucos pela X  
Vi o aprendizado...  
É na Arte a cura da alma  
E o samba faz renascer...

De tudo na vida:  
*"Eu fiz porque quis!"*  
Da enfermeira à assistente social,  
Compositor e musicista  
Preta, da ala das baianas  
Uma sambista mulher!  
Eu vim de lá, eu vim de lá, pequenininho  
Alguém que me avisou pra pisar nestes chãos devagarinho

*Mas quem Disse que Eu te esqueço?*



### III

## O Sobrevoô da obra nas estrelas

### 2º Setor

O que trago dentro de mim

Preciso revelar:

*“A estrela no céu corre*

*Eu também quero correr*

*A estrela atrás da lua*

*E eu atrás do meu tiê”*

Tiê, tiê, oia lá a grandiosidade dessa obra, oxá!

Não preciso ganhar muito dinheiro

Porque agora, eu estou é cantando

Meu motivo da vida é cantar!

Jeito doce e gestos simples

Minha inspiração só Deus quem sabe

Vem de qualquer lugar

Vai buscar quem mora longe

Sonho meu

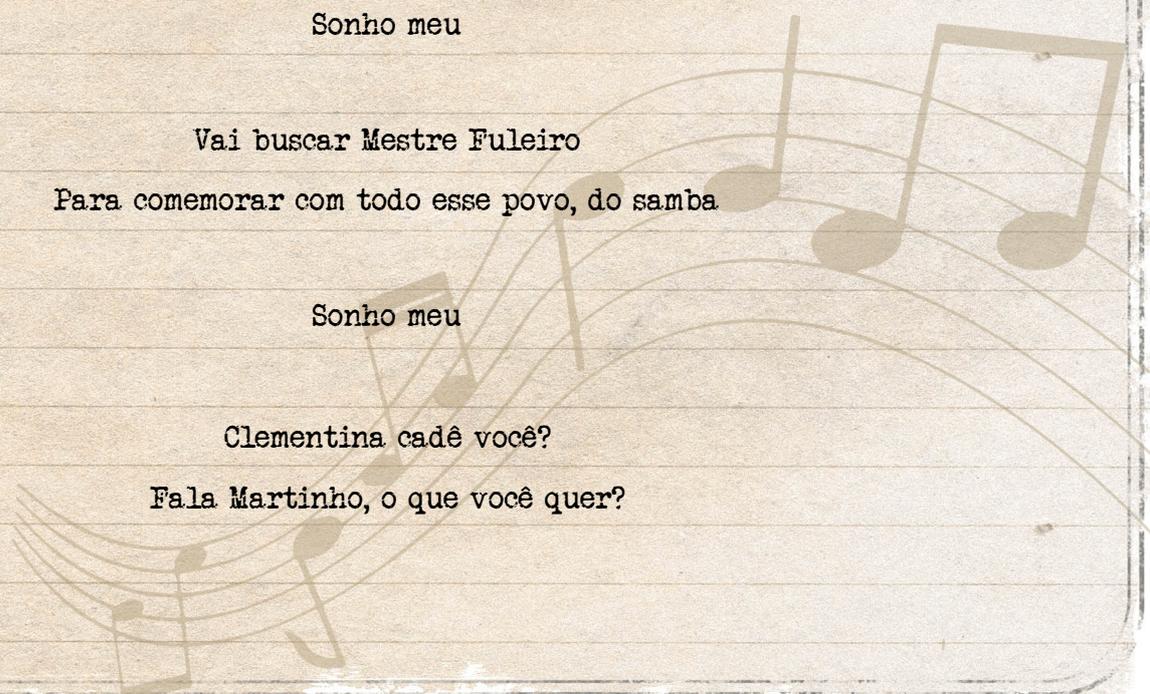
Vai buscar Mestre Fuleiro

Para comemorar com todo esse povo, do samba

Sonho meu

Clementina cadê você?

Fala Martinho, o que você quer?





Não chora neném, meu bem, não chora  
No meu céu a estrela guia apareceu  
Onde em uma madrugada fria  
Sinto um canto da noite na boca do vento  
Abre as rodas de samba  
Com a pé quente paulistana  
Vem um samba que mexe o corpo da gente  
Com a chuva que tá caindo, o samba não pode parar  
*“Não, não, não pode parar  
E essa chuva miúda no samba, agora malandro?”*  
É na terra da garoa!

## IV

### Sobrevoos do legado para a eternidade

#### 3º Setor

E você me diz, tiê:

*"O samba é a força do povo...*

*Até parece um temporal*

*É o sol nascendo novo*

*Na manhã de carnaval"*

A única bandeira que levantei

Foi a bandeira e os estandartes do samba

Pois eu fui a própria resistência,

Pela minha existência

Uma única mulher, em meio de tantos homens

Poetas compositores

Que ascendeu ao patamar sambista

Em tempos de outrora

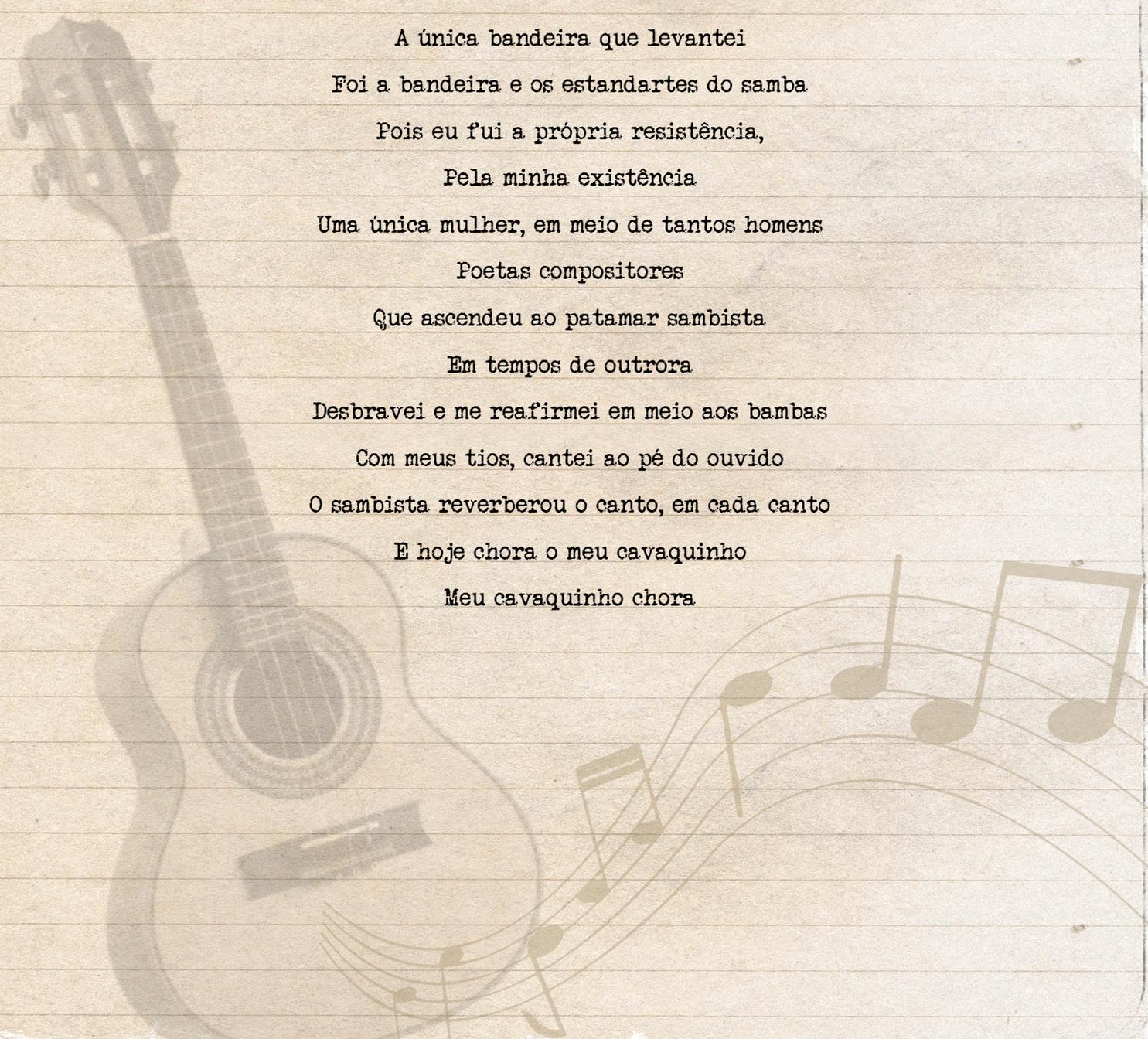
Desbravei e me reafirmei em meio aos bambas

Com meus tios, cantei ao pé do ouvido

O sambista reverberou o canto, em cada canto

E hoje chora o meu cavaquinho

Meu cavaquinho chora



Conquistei o lugar da primeira mulher compositora

Abram as portas do estrelato dessa vida

*E se o caminho é meu, deixa eu caminhar*

*"Deixa eu!*

*Foi assim..."*

Sempre acreditar!

E Recomeçar? Jamais!

A vida foi em frente

E você simplesmente, viu tiê?

Que nada ficou, simplesmente pra trás

Bodas douradas

Minha rosa é de ouro

No Juízo final

Com o samba me casei

Com o samba morrerei

*Quero morrer numa batucada de samba*

*Na cadência bonita do samba*

Vida longa ao meu legado

Hoje, todo o império do samba é meu reinado

Meu "Canto é de Rainha"

E assim como em um Sorriso negro

Um abraço negro

Que Sempre traz felicidade

Pois negro, é festejo deste samba

Negro é a raiz da liberdade

De braços com a felicidade

E se você me perguntar, tiê, se estou feliz?

Estou felicíssima!

Sou X-9 Paulistana  
Quando ouvi Ivone cantar  
Vi toda essa poesia pairar no ar  
Nesta travessia, para festejar  
Por um mar de alegorias e fantasias  
Bordadeira de melodias  
Teu centenário é uma ode popular  
Da estrela maior  
E agora eu sei  
Que este é o enredo do meu samba

Amor

Leva essa obra  
Meu sambista mensageiro e compositor  
Compõem um grande hino pra festejar este legado  
Desta grandiosa Dama  
Uma Joia Rara do samba  
Ao mundo inteiro  
Pois o mundo inteiro  
Precisa ouvir Ivone Cantar  
Para desfilar na passarela de todos os corações...  
Pode embalar em cada canto  
Uma esperança  
Olha como a flor se ascende, ao ouvir Ivone cantar  
Neste lindo alvorecer  
Tiê, tiê, oia lá oxá  
Dona Ivone Lara  
Mas quem disse que eu te esqueço?  
Sonho meu...

**Leno Vidal, Carnavalesco**

e Departamento Cultural da X-9 Paulistana



## **Ficha Técnica**

Presidente: **Paulo Rogério Perez**

Vice-Presidente **Edson Assunção Jr.**

Carnavalesco **Leno Vidal**

Direção de Carnaval **Mestre Adamastor**

Direção-Geral **Raphael Chiarelli e Rogério Rodrigues**

Direção-Geral de Harmonia **Gutemberg Gomes**

Direção Artística **Marcelo Lepiane**

Direção Social **Lucas Durbano**

Diretor de Eventos **Geraldo Pereira**

Diretoria de Imprensa e Comunicação **Leandro Nascimento**

1º Casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira **Gabriel Vullen e Joice Prado**

Intérprete Oficial **Darlan Alves**

Mestre de Bateria **Fábio Américo**

Coreógrafo da Comissão de Frente **Jaime Arôxa**

Coordenadora da ala das Baianas **Denize Julião**

Velha-Guarda **Jorge Nasser, Jucada**

Departamento Cultural **Angélica Linardi, Castúlio Neto, Gilberto Galindo, Guilherme**

**Diethich, Leandro Santana, Marcelo Poloni,**

**Matheus Dietrich e Sergio Carvalho**

Site Oficial

[www.x9paulistana.com.br](http://www.x9paulistana.com.br)

[contato@x9paulistana.com.br](mailto:contato@x9paulistana.com.br) / [imprensa@x9paulistana.com.br](mailto:imprensa@x9paulistana.com.br)

*Queridos filhos*

*Gracias a Deus, fiz boa viagem*

*Espero que todos estejam bem e*

*que me mandem notícias e*

*Lembranças a todos que perguntarem*

*meu. Diga a Eliana que vou fazer*  
*passagem para as encomendas*

